

TRANSPORTES NA OCDE

Dezembro/2021



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

1. CONTEXTO



- A OCDE atua em cooperação com o Fórum Internacional de Transporte (ITF), organização intergovernamental com 63 países membros, que atua como *think tank* para a política de transportes e organiza a Reunião Anual de Ministros dos Transportes.
- A OCDE trata o tema de transportes de forma combinada com diversos outros assuntos, como meio ambiente, governança regional e transformação digital, por exemplo.

2. O FÓRUM INTERNACIONAL DE TRANSPORTE (ITF)

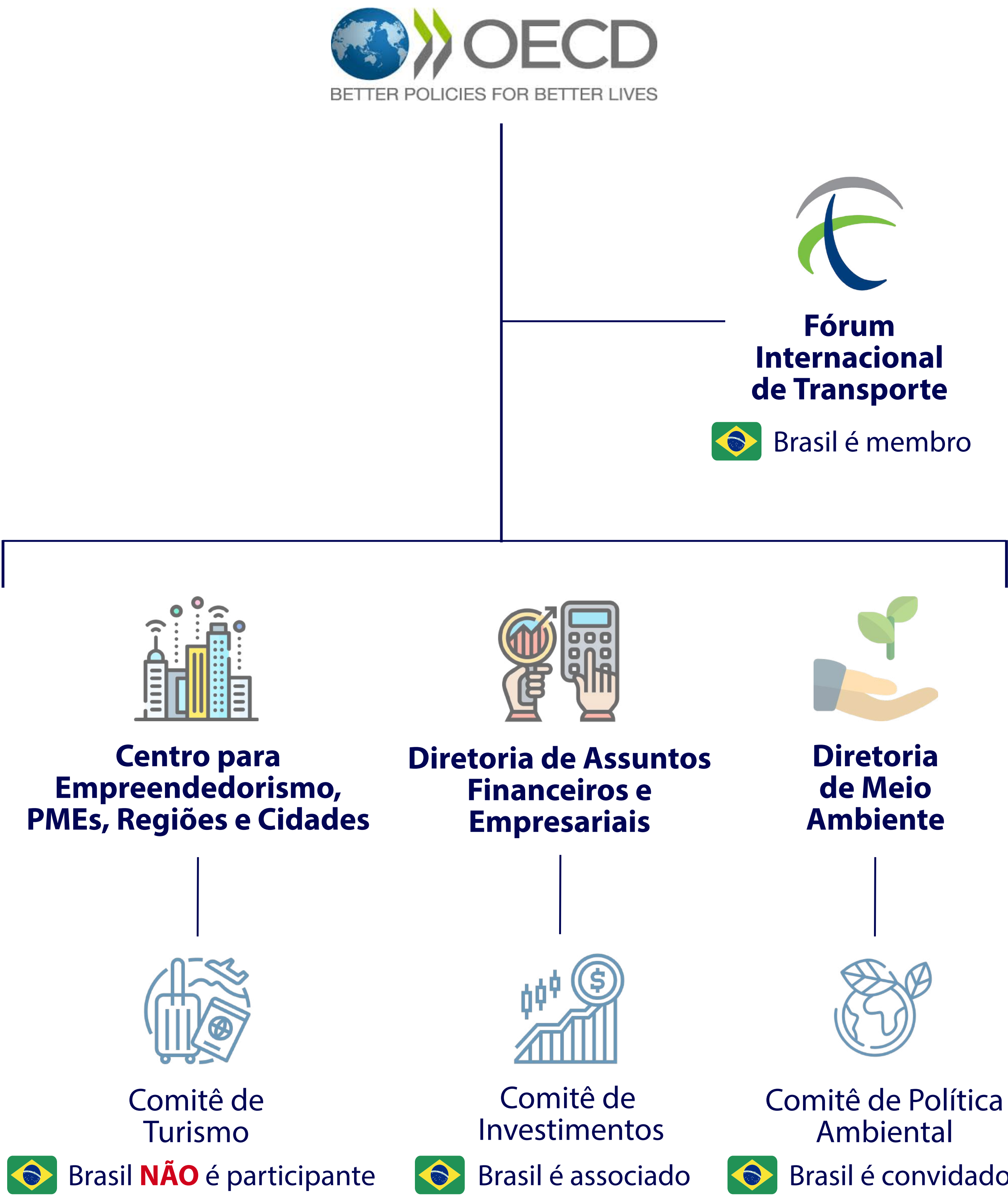


- A missão do ITF é promover uma compreensão aprofundada do papel do transporte no crescimento econômico, sustentabilidade ambiental e inclusão social, a fim de melhorar o perfil público da política de transporte.
- É politicamente autônomo e administrativamente integrado à OCDE.
- É o único organismo global que cobre todos os modos de transporte e organiza um diálogo global para promover transporte de qualidade, agindo como plataforma de discussão e pré-negociação para assuntos de política pública.

PRIORIDADES DO ITF



3. GOVERNANÇA DA OCDE NO TEMA



Possíveis status do Brasil nos Comitês e Grupos de Trabalho:

1. Convidado: quando há interesse pontual e o país é convidado para participar em determinadas reuniões do GT/Comitê.

2. Participante: o país é convidado para todas as reuniões do GT/Comitê e acompanha melhor as discussões.

3. Associado: o país tem maior participação dentro do Comitê/GT, inclusive nos seus processos decisórios, e pode fazer parte do *Bureau* (grupo de países que decidem as prioridades do Comitê).

4. INSTRUMENTOS DA OCDE SOBRE TRANSPORTES

- Atualmente, há **quatro** instrumentos (não-vinculantes) sobre transportes na OCDE, divididos em:

**2 Recomendações** (instrumentos não-vinculantes, mas dotados de forte caráter moral por representar a vontade política dos aderentes)

**2 Entendimentos** (instrumentos não-vinculantes adotados apenas por alguns membros da OCDE)

 Comitê de Política Ambiental		 Comitê de Transporte Marítimo*		 Comitê de Investimentos		 Brasil ainda não aderiu ao instrumento	
INSTRUMENTO	GOVERNANÇA	RESUMO				IMPACTOS PARA A INDÚSTRIA	
1. Recomendação sobre Avaliação e Tomada de Decisão para Política Integrada de Transporte e Meio Ambiente (2004)		• Propõe a avaliação sistemática dos efeitos econômicos, sociais e ambientais de todos os planos, programas e grandes investimentos, bem como a integração das políticas de transporte e meio ambiente. • É uma adaptação da Resolução 2003/1 da Conferência Europeia de Ministros dos Transportes (ECMT) recentemente adotada. • Amplia o escopo para não membros da ECMT e visa facilitar a ação conjunta das comunidades de políticas de transporte e meio ambiente na sua implementação e monitoramento.				• Pode ter impactos importantes para empresas de transporte, empresas de engenharia e correlatas, dedicadas à construção de infraestrutura de transportes. Os projetos dessas empresas deverão integrar aspectos ambientais.	
2. Recomendação sobre Princípios Comuns de Política de Navegação para os Países membros (1987)		• Complementa as disposições do Código de Liberalização das Operações Invisíveis Atuais para a área específica da política de navegação, que é um item listado no Código. • Recomenda aos aderentes a introdução de medidas novas e/ou adicionais que restrinjam o acesso competitivo ao comércio internacional e cargas. • Recomenda o empenho em garantir que as leis e regulamentos relativos à política de transporte estejam em conformidade com os princípios e diretrizes estabelecidos no instrumento.				• Impacto sobre empresas de navegação e empresas relacionadas a transporte marítimo (e.g. empresas de seguro, transportadoras, empresas de serviços especializados).	
3. Entendimento Internacional sobre os Princípios do Transporte Marítimo (1999)		• O Entendimento Setorial é um Acordo de Cavalheiros entre os Participantes, e não um ato da OCDE, conforme definido no Artigo 5 da Convenção da OCDE, embora receba o apoio administrativo do Secretariado da Organização. • Este Entendimento fornece princípios de mercados abertos, serviços de navegação competitivos e regras, padrões e códigos sobre segurança e controle de poluição.				• Impacto sobre empresas de navegação e empresas relacionadas a transporte marítimo (e.g. empresas de seguro, transportadoras, empresas de serviços especializados).	
4. Entendimento sobre Princípios de Navegação Comum (1993)		• Fornece princípios de concorrência livre e justa de mercado, tratamento não discriminatório, liberdade para as companhias de navegação oferecerem serviços de transporte multimodal e se envolverem em investimentos de <i>joint venture</i>, transferência eficiente de fundos, adesão aos princípios de preços de mercado, liberdade de escolha de serviços de transporte para expedidores, acesso às vias navegáveis interiores para embarcações de alto mar, cumprimento das regras e normas de segurança, treinamento, controle da poluição e condições de trabalho a bordo.				• Impacto sobre empresas de navegação e empresas relacionadas a transporte marítimo (e.g. empresas de seguro, transportadoras, empresas de serviços especializados).	

*O Comitê de Transporte Marítimo não existe mais. Seu mandato expirou em 2008.

5. PROJETOS E PUBLICAÇÕES DA OCDE SOBRE TRANSPORTES

- A OCDE tem diversas publicações sobre as muitas dimensões do transporte. Essas publicações, por vezes, contêm os fundamentos dos instrumentos legais adotados pela Organização.
- Algumas publicações de interesse estão elencadas abaixo:

Manutenção de Infraestrutura de Transporte baseada em Dados (2021).

O Cenário Inovador da Mobilidade: O Caso da Mobilidade como Serviço (2021).

ITF Transport Outlook (2021).

Como os Veículos de Entrega Urbana podem Aumentar a Mobilidade Elétrica (2020).

Navegando em Direção a um Transporte Marítimo Mais Limpo (2020).

Monitorando o Progresso em Segurança Viária Urbana (2020).

Regulamentos e Padrões para Caminhões e Ônibus Limpos (2020).

Inovações em Transporte do Sul Global (2019).

Compreendendo a Escolha do Veículo do Consumidor (2019).

Governando o Transporte na Era Algorítmica (2019).

Novas Direções para a Segurança de Transporte Guiada pelos Dados (2019).

Rumo à Descarbonização do Frete Rodoviário (2018).

Blockchain e Além: Codificando o Transporte do Século 21 (2018).

Transporte de CO2 e o Acordo Climático de Paris (2018).

Descarbonização do Transporte Marítimo (2018).

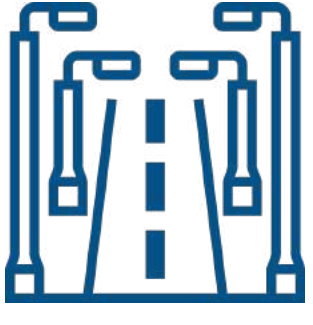
Gerenciando a Transição para o Transporte Rodoviário de Carga sem Condutor (2017).

Avaliação Comparativa da Segurança Viária na América Latina (2017).

Capacidade de Crescer: Necessidades de Infraestrutura de Transporte para o Crescimento Futuro do Comércio (2016).

6. INDICADORES DA OCDE PARA TRANSPORTES

- De acordo com o ITF, mais de 90 indicadores para transporte foram calculados em parceria com a OCDE.
- Os principais tópicos estão elencados abaixo, mas nenhum deles possui dados sobre o Brasil.



Infraestrutura de transporte



Equipamento de transporte



Tráfego



Medidas de transporte



Economia e sociedade



Segurança



Energia e meio ambiente

- Seguem abaixo alguns exemplos dos indicadores de cada tópico:



Infraestrutura e transporte



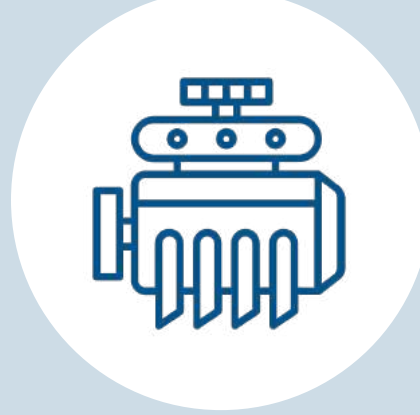
Densidade ferroviária, viária e aeroportuária



Distribuição de investimento em infraestrutura por modo de transporte



Equipamento de transporte



Veículos rodoviários motorizados por PIB por categoria



Capacidade de veículos ferroviários e voos *per capita*



Medidas de transporte



Transporte de carga por modo por PIB



Transporte de passageiros por modo por PIB



Economia e sociedade



Despesas domésticas com transporte no total de gastos familiares



Emprego no setor de transporte



Tráfego



Tráfego rodoviário por PIB



Tráfego rodoviário por veículo rodoviário motorizado



Segurança



Fatalidades *per capita*



Fatalidades por veículo rodoviário motorizado



Energia e meio ambiente



Emissões de CO2 do transporte *per capita*



Entregas de combustível para motor por PIB

Para acessar os indicadores, entre em <https://stats.oecd.org/> e, no menu à esquerda, selecione: "Transport" > "Performance Indicators".

7. OPORTUNIDADES E DESAFIOS EM APLICAR AS BOAS PRÁTICAS DA OCDE EM TRANSPORTES

OPORTUNIDADES



Utilização mais racional e integrada de modais, com possível barateamento do frete e maior competitividade das exportações



Maior utilização de tecnologias e recursos digitais, aumentando a previsibilidade e eficiência da rede de transportes



Transportes menos nocivos ao meio ambiente, com menor emissão de gases de efeito estufa e menor consumo de energia



Melhoria na qualidade de vida, especialmente da população urbana



Transportes mais eficientes e mais baratos para a população

DESAFIOS

PARA O GOVERNO

1

Melhorar o planejamento do sistema de transportes, com escolha de modais adequados às condições geográficas e às demandas da população.

2

Melhorar parcerias com o setor privado nos tipos de transporte que dependam de grandes investimentos iniciais.

3

Reforçar a utilização de novas tecnologias nos grandes projetos ferroviários, rodoviários e fluviais.

4

Priorizar políticas de mobilidade urbana que consideram a dimensão ambiental.

PARA A INDÚSTRIA

1

Integrar aspectos ambientais aos projetos e produtos de transporte.

2

Buscar aprimoramento tecnológico constante de produtos e serviços da área de transportes.

3

Compreender as necessidades específicas de mobilidade urbana.

4

Aproximar-se mais dos centros de ensino e pesquisa de excelência no país, com a finalidade de incorporar inovações.

RISCOS POR NÃO APLICAR AS BOAS PRÁTICAS DA OCDE

PARA OS PAÍSES, INDÚSTRIA E SOCIEDADE

1

A ausência de planejamento e racionalidade no sistema de transportes dificulta a mobilidade urbana, gerando ineficiência no trabalho e deteriorando a qualidade de vida.

2

Uma rede de transportes ineficiente acarreta problemas sistêmicos para a competitividade das empresas brasileiras no mercado nacional e internacional.

3

Uma rede obsoleta de transportes cria dificuldades de modernização da economia e da sociedade, com possíveis dificuldades de ingresso na sociedade 4.0.

4

A dificuldade de modernização da rede de transportes tem efeitos nocivos sobre o meio ambiente, com consequências imediatas sobre o microclima de grandes cidades.

**Conheça mais**

Informações sobre publicações e a agenda internacional da CNI em:
<http://www.portaldaindustria.com.br/cni/canais/assuntos-internacionais/>